

11 de março de 2015 - Assembleia Legislativa do Estado de Minas Gerais

1ª reunião extraordinária da Comissão Especial da Indicação nº 3/2015 - Arguição pública do senhor Roberto do Nascimento Rodrigues, indicado ao cargo de presidente da Fundação João Pinheiro pelo governador do Estado de Minas Gerais, Fernando Pimentel.

PRESIDENTE DA COMISSÃO, DEPUTADO ISAURO CALAIS: declaro aberta a primeira reunião extraordinária da Comissão Especial da Indicação nº 3/2015, em que o senhor governador do Estado indica o nome do senhor Roberto do Nascimento Rodrigues para o cargo de presidente da Fundação João Pinheiro.

Antes de passar a palavra ao convidado, a Presidência esclarece aos presentes que a comissão pública se faz necessária conforme disposto no artigo 62, inciso 33, alínea D da constituição do Estado, de acordo com a redação dada pela emenda constitucional número 26. A Presidência esclarece ainda que o convidado dispõe de até 15 minutos para suas considerações iniciais, nas quais deverá apontar aspectos como atividades profissionais anteriormente exercidas, atribuições do cargo que pretende ocupar e as suas metas de trabalho. A presidência agradece a presença do senhor Roberto Nascimento Rodrigues e passa-lhe a palavra para suas considerações iniciais.

ROBERTO NASCIMENTO - Bom dia a todos, minha primeira palavra é de agradecimento pela presença de vocês. Quero cumprimentar a mesa, o deputado Isauro Calais, que preside esta sessão, o deputado Anselmo José Domingos, o deputado Dalmo Ribeiro e deputado Durval Angelo. Quero também cumprimentar os membros da diretoria da Fundação João Pinheiro aqui presentes.

Assumir a presidência da Fundação João Pinheiro é, certamente, muito honroso para mim. A Fundação João Pinheiro foi criada em 1969 com objetivos muito amplos e importantes para o desenvolvimento social e econômico de Minas Gerais - entenda-se para o desenvolvimento da população do Estado de Minas Gerais.

A apresentação que farei vai dar a ideia dos desafios que envolvem coordenar os trabalhos da Fundação João Pinheiro para planejar o desenvolvimento estadual, oferecer serviços de geografia estatística, executar projetos de pesquisa no campo da tecnologia e, uma vertente extremamente importante, singular, se não única, a vertente de ensino, de capacitação. Acredito que seja um dos desafios mais prementes e fundamentais não apenas para Minas Gerais, mas para o conjunto da população brasileira.

Falarei sobre cada uma dessas vertentes. A primeira é realizar estudos e projetos de pesquisas aplicadas em diversas áreas: finanças públicas, economia regional, saúde,

educação, demografia e meio ambiente; também no modo de prestação de suporte técnico a instituições públicas e privadas em programas envolvam o desenvolvimento social e econômico da população, na promoção de cooperação técnica com organizações públicas e privadas e, sobretudo, no apoio à formulação de prioridades estratégicas que visem ao desenvolvimento de Minas Gerais.

Na formação e capacitação de recursos humanos, isso envolve atividades de pesquisa, de transferência, de adaptação, de aperfeiçoamento de técnicas, enfim, de recursos metodológicos que podem ser aplicados para a formulação de programas e de políticas públicas visando sempre ao desenvolvimento de Minas Gerais. Isso tudo se dá mediante a oferta de cursos regulares de graduação e pós-graduação, além de cursos de capacitação e treinamento e outros programas especiais. A Fundação João Pinheiro tem também como tarefa importante a coleta, sistematização, análise e divulgação de informações das diferentes áreas que envolvem a dinâmica populacional, econômica e social de Minas Gerais.

Para desenvolver todas essas tarefas, deveríamos contar com 345 servidores. Isso está em um decreto de 2005. Ao longo desse período, porém, a Fundação sofreu um conjunto de perdas ainda não repostas. Estamos repondo 42 dessas perdas ainda este mês. De qualquer forma, no cargo de Pesquisador em Ciência e Tecnologia, temos ainda um déficit remanescente de 87 servidores. Temos também déficit de 22 gestores em Ciência e Tecnologia e de 55 técnicos, totalizando 164 servidores. É um déficit razoável se a gente imaginar sob a ótica do volume de servidores que foi planejado para que a Fundação pudesse exercer suas atividades, e também no âmbito do conjunto de atividades que ela se propõe a desenvolver.

É um exercício mais complexo discorrer sobre a evolução orçamentária recente da Fundação João Pinheiro. Eu trouxe informações de 2011 a 2015, nas quais os senhores podem observar que, a despeito de todas essas tarefas desenvolvidas pela Fundação João Pinheiro, ela conta com recursos relativamente escassos. Isso coloca para a Fundação um desafio extremamente importante. É um dos pontos que gostaríamos de enfatizar nesta gestão: o trabalho em parceria com outras instituições, seja do trato governamental, seja no nível estadual, seja do conjunto do Brasil, sejam parcerias e vinculações internacionais. Só assim a FJP poderá dar conta de fornecer elementos para que o Estado possa desenhar políticas públicas adequadas para a promoção do desenvolvimento social e econômico da população, avaliar essas políticas, propor revisões e acomodações visando sempre a esse desenvolvimento. Compor os recursos humanos com os recursos orçamentários dos quais a Fundação dispõe é, portanto, extremamente importante. É relevante que ela abra perspectivas de trabalho em conjunto, de trabalho coletivo, de parcerias em diferentes linhas. A Fundação está organizada em centros ou diretorias. Um deles é o Centro de Estatística e Informações, responsável por uma série de projetos, pelas Contas Regionais, pelo Boletim de

Conjuntura e pela Pesquisa por Amostra de Domicílios. Esta última é uma pesquisa bianual que apenas Minas Gerais possui. O Brasil tem a Pnad, a Pesquisa por Amostra Domiciliar, anual, mas que tem representatividade apenas no nível do conjunto da Unidade da Federação e da Região Metropolitana. A Fundação João Pinheiro leva a campo a Pesquisa por Amostra de Domicílios, PAD, a cada dois anos, com representatividade municipal, o que nos permite dados mais fidedignos. Permite também trabalhar com um elemento extremamente relevante no desenho de políticas: o georeferenciamento, que nos possibilita desenhar políticas específicas para determinadas regiões, micro regiões ou determinados municípios.

Também há a atuação em planos diretores, na modernização administrativa, em redes de cidades, na área de segurança pública, em estudos e políticas de economia de saúde, de educação, de políticas de lazer, de juventude. Ou seja, é uma plêiade de temas que são capazes de dotar a Fundação João Pinheiro dos elementos necessários para o desenvolvimento das suas atividades. Junto com o Ipea, a FJP também é responsável pelo Índice de Desenvolvimento Humano, o IDH, e pelo Atlas de Desenvolvimento Humano do Brasil. Ela coordena o trabalho de IDH municipal para Minas Gerais e todos os municípios do Brasil. Dá conta das atividades relacionadas à aplicação da Lei Robin Hood e calcula o Índice Mineiro de Responsabilidade Social, que fornece indicadores sintéticos para a formulação de políticas e atividades.

A Fundação João Pinheiro conta também com uma Escola de Governo, responsável pelo desenvolvimento de um curso superior de administração para formação de especialistas em políticas públicas e gestão governamental. Esses alunos, uma vez formados, são integrados às várias secretarias do Estado de Minas Gerais, exatamente para permitir melhoria e eficácia nas atividades de administração, de políticas públicas e na gestão governamental.

A Escola de Governo da Fundação João Pinheiro também conta com o curso de mestrado em administração pública, singular e extremamente bem avaliado pela Capes, com nota máxima. A Fundação está, aliás, envidando esforços para dar um passo mais amplo: oferecer curso de pós-graduação em nível de doutorado. Pra isso, ela já conta com um corpo técnico de professores extremamente capacitados, com uma produção relevante, o que garante a ela essa nota máxima. Além dos cursos de graduação e pós-graduação, a Escola de Governo tem programas de especialização e capacitação na área de gestão de políticas públicas.

Estou assumindo a Fundação com todos esses desafios. Mais do que desafios. Assumo com as tarefas de manter, de consolidar, de avançar na importância e na internalização do planejamento e das políticas em Minas Gerais.

Eu me formei em economia há alguns anos na Universidade Federal de Minas Gerais. Depois fiz curso de mestrado em economia, com concentração em demografia e fui

trabalhar na Fundação Seade, em São Paulo, que é uma co-irmã da Fundação João Pinheiro: ambas exercem as mesmas atividades, exceto pelo fato de que a Fundação Seade não tem módulo de ensino, não tem uma escola como a Fundação João Pinheiro. Fiquei lá quatro anos e depois fui fazer um doutorado em demografia na Austrália. Voltei de lá por volta de 1988, 1989, para a Fundação Seade. Depois fui convidado para ser professor visitante na UFMG, ainda no então Departamento de Economia. Mais tarde, a gente criou um departamento responsável por cursos de mestrado e doutorado em demografia. Em 1991 fiz um concurso para professor titular na UFMG e, em fevereiro último, me aposentei e assumi a presidência da Fundação João Pinheiro.

Na Fundação tenho a tarefa de reafirmar a posição que a entidade deve ter de centralidade no processo de formulação e avaliação de políticas públicas visando ao desenvolvimento econômico e social de Minas Gerais, ou seja, o desenvolvimento da população de Minas Gerais. Devo fazer isso trabalhando em conjunto com órgãos do próprio Estado, em conexão com órgãos em nível federal, com o Ipea, o IBGE, que são parceiros de longa data da Fundação João Pinheiro, e buscar também conexões internacionais. Os desafios que a gente enfrenta, embora sejam únicos do ponto de vista de sua magnitude, são desafios que remetem ao conjunto da população onde quer que ela se encontre, tanto no plano estadual, federal, como no plano internacional.

Essas são as minhas primeiras considerações. Fico à disposição dos senhores para questões ou comentários. Muito obrigado.

PRESIDENTE DA COMISSÃO - DEPUTADO ISAURO CALAIS: Nós agradecemos e, antes de passar a palavra ao relator, eu passo a palavra ao líder do governo para fazer uma saudação.

DEPUTADO DURVAL ANGELO: Bom dia a todos. Antes de mais nada, gostaria de justificar a ausência do deputado Leonídio Bolsas, que está reunido agora com o presidente da Assembleia e com o governador do Estado na Cidade Administrativa. Ele pediu que a gente trouxesse felicitações ao presidente da Fundação João Pinheiro, professor Roberto, e pediu desculpas pela ausência. Eu quero agradecer a presença do deputado Anselmo. Ele é o relator da matéria e eu tenho certeza de que vai contemplar a opinião de todos os membros da comissão, inclusive do próprio presidente Leonídio Bolsas, a presidência, o nosso vice-presidente, Isauro Calais, e a presença do nosso amigo e companheiro Dalmo Ribeiro Silva, de longa data aqui no Legislativo. Eu acho muito importante que a gente inicie a sabatina, a aprovação por para uma instituição de ensino, a Fundação João Pinheiro. A presidente Dilma, neste segundo mandato, definiu como *slogan* de governo “Brasil, pátria educadora”. Acho que isso se deve à importância, à preponderância que a educação assumiu no seu governo. E isso está de acordo com os princípios defendidos também por Fernando

Pimentel: a educação foi o mote permanente do debate na agenda política do período eleitoral do ano passado e agora também, na interlocução com o Sindiute e outras instituições de ensino. Quero, portanto, fazer o registro da importância de que a gente inicie aqui na Assembleia um debate sobre a Fundação João Pinheiro, sobre o papel que essa Fundação desempenhou. Parabéns pela exposição do professor. Eu não vou fazer juízo agora, antes de lermos o relatório do relator, deputado Anselmo.

PRESIDENTE DA COMISSÃO - DEPUTADO ISAURO CALAIS: Passo a palavra ao deputado Anselmo José Domingos, relator da matéria, para que possa formular suas perguntas.

DEPUTADO ANSELMO JOSÉ DOMINGOS: Bom dia a todos, bom dia ao professor Roberto Nascimento, deputado Isauro Calais, que preside esta sessão, deputado Dalmo Ribeiro, conosco aqui também, e deputado Durval.

Eu quero fazer algumas ponderações e questionamentos. Primeiro, observando o currículo do senhor, acredito que é um início para que a própria Fundação tenha à frente uma pessoa bem qualificada para o cargo. A Fundação é referência em suas vertentes, tanto no estudo quanto na pesquisa. Ela é referência na busca de dados, no planejamento, no trabalho mantido desde sua criação, em 1969, e em seu trabalho mais recente, que vem desde a década de 1990: a Escola de Governo formando técnicos na área da administração pública. O que esta comissão da Assembleia espera é que essa vertente continue sempre fortalecida na Fundação, que ela seja a referência que é, que ela continue forte. Eu às vezes me preocupo, eu sei que a situação econômica do país tem dificuldade. Mas olhamos ali, 43 milhões, 44 milhões de orçamento no ano passado. Acredito que o número colocado ali para 2015 é o planejado. A gente espera que ele ultrapasse o valor gasto no passado. É a primeira questão para que a direção trabalhe, que ela seja fortalecida também do ponto de vista financeiro, que tenha mais recursos. Eu quero dizer também que a Escola de Governo, hoje uma instituição dentro da Fundação João Pinheiro, nos dá muito orgulho. Ontem mesmo em uma reunião aqui na Assembleia encontramos um técnico trabalhando conosco oriundo da Escola de Governo da Fundação João Pinheiro, pessoa extremamente preparada. As pessoas que lá se formam vão para o Estado. Depois, às vezes, tomam outros caminhos. Aonde eles vão, se sobressaem. Então, no governo do Estado hoje, nós temos uma mão de obra formada pela Fundação João Pinheiro com a qualidade altíssima. Eu acho que isso é um ponto fundamental para que Minas Gerais tenha uma condução de seu funcionamento mais qualificada, mais tecnicamente conduzida, sem se deixar levar apenas pelas definições de governo, mas com um corpo técnico que, como política de Estado, leva ideias para Minas Gerais. Quero enfatizar a importância da formação do administrador público com um fator que deveria ser exemplo para todo o Brasil: além de o curso ser gratuito, ainda concede uma bolsa aos alunos. Isso nos coloca nesse trilho que o deputado Durval mencionou, o fato de a

presidente ter enfatizado neste novo mandato uma educação mais do que integral, além de gratuita, uma bolsa que incentive o aluno e o ajude a conduzir o estudo durante aqueles quatro anos. Eu me lembro que a Fundação João Pinheiro trabalhou algumas coisas que acredito ser importante terem sequência: quando dos cem anos de Belo Horizonte, a Fundação produziu um material de alta qualidade. Não sei se em parceria, ou apenas pela Fundação, material de fundo histórico, de pesquisa, muito interessante sobre Belo Horizonte. Lembro-me também de um trabalho sobre a Região Metropolitana. Eu quero dizer que cada vez mais precisamos intensificar os trabalhos a respeito da região metropolitana, especialmente a Região Metropolitana de Belo Horizonte. Os problemas estão deixando de ser municipais para se tornarem metropolitanos. Quase todos os problemas em Belo Horizonte se estendem pelas divisas e adentram os municípios aqui conjugados.

Gostaria que o senhor respondesse: como pensa as ações de melhoria e modernização da Fundação para que ela continue acompanhando essa evolução técnica e tecnológica que vivemos? Como a Fundação vai trabalhar colaborando com o governo do Estado e avaliando as políticas públicas em Minas Gerais? Como o senhor enxerga o papel da Fundação, não só a instituição, mas da mão de obra que ela formou desde a criação da Escola em 1992? Continua havendo uma integração entre ela e os técnicos formados e que hoje prestam excelentes e relevantes serviços também a Minas Gerais, ao governo mineiro, à infraestrutura, à administração aqui do nosso Estado? Depois que o senhor se posicionar, eu passo ao relator. Obrigado, professor.

ROBERTO NASCIMENTO - Muito obrigado, deputado Anselmo, sobretudo pelas palavras elogiosas em relação à Fundação João Pinheiro. Eu, evidentemente, as subscrevo. Acho que a Fundação é realmente uma referência em nível nacional, uma referência pela qualidade do trabalho que produz, pela qualidade da formação que ela oferece e por seu potencial de melhorar a gestão pública e administrativa, como o senhor bem ressaltou, não apenas em Minas Gerais, mas em outras Unidades da Federação.

Esses meninos são muito bem formados, são muito procurados no mercado da função pública. Isso é, de fato, motivo de muito orgulho para a Fundação João Pinheiro. É um dos motivos que levam cada vez mais a Fundação a querer muito mais e melhor. A Fundação agora pensa em criar um curso também de doutorado. Acreditamos que essas pessoas não apenas podem atuar como gestores públicos, elas podem exercer papéis de liderança muito mais importantes, muito mais abrangentes. Eu acho que a população de Minas Gerais, do Brasil, só tem a ganhar com isso.

Como o senhor bem disse, é intenção dessa administração fortalecer a formação de administradores públicos. O senhor fez referência ao fato de que esses alunos recebem bolsa. Isso é extremamente importante, mas, do nosso ponto de vista, isso os coloca na posição de devedores da sociedade. Eles precisam retornar parte desse

incentivo para a promoção da melhoria da qualidade de vida da população. Portanto, é intenção da Escola de Governo que esses alunos passem a atuar não apenas na administração pública circunscrita a Belo Horizonte ou à sua Região Metropolitana, mas que eles também consigam assessorar os demais municípios de Minas Gerais, muito carentes na formação de recursos humanos e, em particular, na gestão pública e administrativa. A gente pretende que esses alunos que passam a atuar em outras unidades da Federação tenham uma conexão muito mais direta, muito mais forte, uma presença muito mais incisiva e colaborativa no conjunto da população de Minas Gerais. A gente pretende que eles comecem a pagar parte dessa dívida ainda como estudantes, com internatos, com sua capacidade e que também possam assessorar os gestores públicos no nível municipal, que eles possam trabalhar mais e melhor.

Há, sim, necessidade de intensificar estudos sobre a Região Metropolitana. Os problemas são cada vez mais metropolitanos ou envolvem cada vez mais o estabelecimento de partes territoriais, partes regionais. Como exemplo, pensar transporte para Belo Horizonte significa pensar transporte para a Região Metropolitana de Belo Horizonte, por que há o movimento de ir e vir dessa população que não está circunscrita ao limite territorial da capital do Estado. Isso, certamente, é algo que também acontece nos municípios de porte médio, em algumas regiões de Minas Gerais, de maneira que é necessário que essas questões sejam vistas e analisadas de maneira integrada sem perder de vista especificidades. É importante a gente desenhar políticas para as Regiões Metropolitanas sabendo que elas guardam referenciais importantes, o que requer que algumas ações sejam simuladas ou sejam específicas. É importante que a gente as georeferencie.

Entrando um pouco nas questões que o senhor formulou, sobre como eu penso ações de melhoria e modernização da Fundação João Pinheiro e fazendo uma conexão com a sua preocupação, nossa também, a respeito dos recursos de que dispomos: umas das atividades ou das tarefas pra dar conta de fazer mais e melhor com recursos escassos é fazer algo que a Fundação já faz, que é buscar parcerias que lhe permitam financiar as pesquisas, que lhe permitam obter recursos para o desenho das políticas com a produção dos indicadores. A gente pretende fazer uma ação mais coordenada, interfaces, colaborações que sejam mais institucionais e menos específicas, de tal maneira que a Fundação seja capaz de intensificar a sua atuação como integradora das políticas públicas em Minas Gerais. A Fundação tem um quadro técnico extremamente competente. Quase 100% de seus pesquisadores são formados em nível de doutorado. São extremamente competentes, eficazes e capazes de oferecer muito nas interlocuções, nas conexões que a entidade venha a fazer, sempre em prol do desenvolvimento social e econômico da população. É importante que a Fundação não perca de vista que a formação oferecida também requer, digamos, manutenção. Ela requer que a Fundação faça uma reflexão do papel ou da atuação dos seus formados junto à administração pública para que ela possa obter novos insumos, novas

modalidades, novas formulações, para que ela se torne cada vez mais eficaz nesse trabalho de buscar elementos que permitam o desenvolvimento da população de Minas Gerais. Dessa forma, a Fundação João Pinheiro pretende fazer parcerias institucionais que sejam integradoras e motivadoras de uma atuação que de fato se espalhe para o conjunto de Minas Gerais e que não fique restrita a algumas regiões específicas do Estado. Também se pretende exercer atividades que permitam avaliar as políticas e a atuação dos profissionais que ela forma. É com esse subsídio que ela vai conseguir fazer mais e melhor as tarefas que tem a desenvolver. A gente está pensando em administrar a Fundação João Pinheiro com essa perspectiva: levá-la para o conjunto da população de Minas Gerais para que ela possa devolver para essa população parte daquilo que ela recebe. Ela tem recursos humanos com formação suficiente para fazer isso e tem a tarefa de buscar parcerias que permitam não apenas aprimorar esses recursos humanos, mas também obter recursos capazes de viabilizar a formulação de planos, projetos e ações sempre visando ao desenvolvimento da população de Minas Gerais.

PRESIDENTE DA COMISSÃO - DEPUTADO ISAURO CALAIS: Passo a palavra ao deputado Dalmo Ribeiro, experiente, professor de todos nós.

DEPUTADO DALMO RIBEIRO: Muito obrigado, deputado Isauro Calais. Quero cumprimentar vossa excelência ao presidir esta comissão, quero cumprimentar o líder do governo, meu amigo deputado Durval Angelo. Quero saudar também o relator Anselmo Domingos, que fez aí uma belíssima exposição, e todos os presentes, os expectadores, que fazem parte da comitiva de vossa excelência, da nossa Fundação, tão importante para Minas Gerais. E quero cumprimentá-lo, caríssimo professor Roberto. Pude ouvir atentamente a exposição de vossa excelência. Ao mesmo tempo, quero parabenizá-lo por assumir essa importante instituição. Eu devo dizer a vossa excelência e aos demais que eu me orgulho muito da Fundação João Pinheiro. Tenho por ela absoluto respeito. Principalmente, quando se trata de todo o seu trabalho ao longo de tanto tempo, desde 1969, eu sei da tradição de seriedade, de transparência e da qualidade do serviço público. Eu tenho certeza de que, além de todo esse trabalho, temos também a Escola de Governo Paulo Neves de Carvalho. Tive o prazer de homenageá-lo. Temos aqui a homenagem, já por lei, oferecendo, juntamente com o deputado Mourão, a medalha Paulo Neves de Carvalho.

A credibilidade da Fundação é conhecida internacionalmente. Todas as referências dadas pela Fundação João Pinheiro merecem a credibilidade absoluta. Devo dizer ainda que ela tem sido uma grande parceira dos nossos municípios no que se refere à participação dos dados estatísticos, do IDH. Isso, sem dúvida alguma, demonstra a qualidade excepcional dos profissionais, dos alunos, dos que lá trabalham.

Então eu quero desejar a vossa excelência e a toda a sua equipe um trabalho profícuo. Sei da responsabilidade que carrega e sei também do compromisso que terá com o

Estado, com os municípios e, particularmente, com a prestação de informações de dados estatísticos. Isso me encanta muito, professor, a responsabilidade de cada um, a seriedade de cada formando. Isso, sem dúvida, remete a esta reflexão nesse projeto de que vossa excelência acaba de falar: oferecer à população e à repartição pública a eficiência, a qualidade e, principalmente, a credibilidade da sua instituição. Posso dizer que a nossa Fundação João Pinheiro é patrimônio dos mineiros pela qualidade excepcional, sempre na vanguarda das informações, tão precisas e tão corretas.

Muitas felicidades a vossa excelência e a toda a sua equipe. Conte com a Assembleia Legislativa. Eu acho muito importante dizer que nós somos da Comissão de Assuntos Municipais, precisaremos sempre de vossas excelências para trazer informações junto aos municípios, análises e, conseqüentemente, informações com compartilhamento de cada município. Felicidades a vossa excelência e à sua equipe.

ROBERTO NASCIMENTO: Muito obrigado, deputado. Eu gostaria de dizer que ouço com muito contentamento essa proposta de um relacionamento mais estreito entre a Fundação e a Assembleia Legislativa. É extremamente importante para nós. Como o senhor bem citou, nós gostaríamos de ser demandados. A Fundação tem dados de qualidade, fidedignos. Tem recursos humanos capazes de analisá-los e de oferecer alternativas, propostas, formulações que podem ajudar os senhores nessa tarefa de promover o desenvolvimento social e econômico da população. Então a Fundação João Pinheiro se coloca à disposição. O senhor está gravando esse depoimento, esta oferta está gravada e está gravada na minha memória e eu gostaria que a gente, de fato, fizesse esse trabalho estreito. Todos nós só temos a ganhar com isso, não é? Se a população sai beneficiada, eu acho que a Fundação cumpre um dos seus papéis, que é de melhoria da qualidade de vida do povo.

PRESIDENTE DA COMISSÃO - DEPUTADO ISAURO CALAIS: O relator quer fazer uso da palavra?

DEPUTADO ANSELMO JOSÉ DOMINGOS: Não.

PRESIDENTE DA COMISSÃO - DEPUTADO ISAURO CALAIS: O líder do governo quer fazer uso da palavra?

DEPUTADO DURVAL ANGELO: Eu acho que, pela sua trajetória de vida, pelo seu trabalho acadêmico, a gente só tem a elogiar o governador Fernando Pimentel pela boa escolha. Acho que nós temos grandes desafios. Para pensar a Minas Gerais que nós queremos, essa interlocução permanente com a sociedade, as unidades de ensino, uma unidade de excelência como a Fundação João Pinheiro tem papel fundamental de nos ajudar cada vez mais com as nossas universidades estaduais. Elas funcionam de forma muito precária, nunca tivemos uma política, realmente, de valorização. Nem no ensino fundamental, o que dirá no ensino superior nesse Estado. Então, a gente quer aqui fazer esse registro: sua presença nesse posto tornará a Fundação uma grande

parceira no processo de desenvolvimento do Estado, principalmente na sua atuação na área de pesquisa e extensão. Seja bem vindo a esta casa. Acredito que o senhor terá o apoio unânime desta comissão para que possamos encaminhar o nome ao plenário e votar o mais rápido possível para que a sua presença na Fundação João Pinheiro seja realmente definitiva conforme estabelece a constituição estadual. Parabéns! Registro aqui o papel do governador Fernando Pimentel nessa escolha. Obrigado.

PRESIDENTE DA COMISSÃO - DEPUTADO ISAURO CALAIS: A presidência agradece a participação do senhor Roberto do Nascimento Rodrigues, à sua comitiva, aos educadores aqui presentes e deseja sucesso ao senhor e a todos os educadores na condução dessa importante Fundação de pesquisa, de ensino, uma Fundação de excelência. Ela é e será importante para Minas Gerais. Obviamente, sob sua condução, vai se tornar mais importante e, obviamente, mais próxima à Assembleia.

ROBERTO NASCIMENTO: É um prazer, obrigado.

PRESIDENTE DA COMISSÃO - DEPUTADO ISAURO CALAIS: A Presidência esclarece que, nos termos do artigo 259 do regimento interno desta casa, adotar-se-á um processo simbólico para todas as votações, salvo requerimento aprovado solicitando a adoção de outro processo ou disposição regimental em contrário. A Presidência passa à primeira fase da pauta do dia, que compreende a discussão e a votação de pareceres sobre a proposição sujeita à apreciação do plenário. Indicação número 3/2015, do senhor governador do Estado, que indica o nome do senhor Roberto do Nascimento Rodrigues para o cargo de presidente da Fundação João Pinheiro. A presidência indaga o deputado Anselmo José Domingos, relator da matéria, se ele está em condições de emitir o seu parecer.

DEPUTADO ANSELMO JOSÉ DOMINGOS: Sim, senhor.

PRESIDENTE DA COMISSÃO - DEPUTADO ISAURO CALAIS: Com a palavra o relator, para emitir o seu parecer.

DEPUTADO ANSELMO JOSÉ DOMINGOS: Parecer para indicação número 3/2015, comissão especial. Nosso relatório:

Por meio da mensagem 3/2015, publicada no Diário do Legislativo de 5 de fevereiro de 2015, o governador do Estado submete a esta casa, nos termos do artigo 62, XXIII, "d", da Constituição do Estado, a indicação de Roberto do Nascimento Rodrigues para o cargo de presidente da Fundação João Pinheiro.

Criada em 1969, a Fundação João Pinheiro é uma instituição de pesquisa e ensino vinculada à Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão de Minas Gerais, fonte de conhecimento e informações para o desenvolvimento do Estado e do país. Tem como característica a contínua inovação na produção de estatísticas e na criação de

indicadores econômicos, financeiros, demográficos e sociais. Referência nacional em seu campo de atuação, a Fundação João Pinheiro presta serviços a instituições estaduais, federais, municipais, empresas e organizações privadas, universidades, institutos de pesquisas, organismos internacionais e entidades representativas de diversos setores sociais.

Suas atividades abrangem estudos básicos para o conhecimento da realidade econômica e social do Estado e suas regiões; planejamento regional, municipal e metropolitano; elaboração de projetos e estratégias de desenvolvimento setorial e regional; proposição, análise e avaliação de políticas públicas; apoio ao desenvolvimento organizacional e institucional público e privado; pesquisas e projetos relacionados à preservação da memória do patrimônio histórico e cultural; e atividades de extensão e apoio ao desenvolvimento dos municípios.

Um dos destaques da Fundação João Pinheiro é a Escola de Governo Professor Paulo Neves de Carvalho, instituição de ensino superior credenciada junto ao Ministério da Educação e ao Conselho Estadual de Educação. A Escola de Governo oferece o curso de graduação em administração pública, cursos de capacitação, especialização ... e *lato sensu*, e mestrado em administração pública.

Constituída a Comissão Especial nos termos do artigo 111 ... combinado com o artigo 1º do artigo 146 do Regimento Interno, procedeu-se arguição pública do indicado, que respondeu satisfatoriamente às perguntas formuladas pelos deputados. O candidato demonstrou conhecimento sobre a entidade para cuja presidência foi indicado, atendendo, ainda, aos demais critérios exigidos para ocupação do cargo.

Esta comissão entende tratar-se de pessoa capaz e comprometida com os princípios da Fundação João Pinheiro. Em face do exposto, opinamos pela aprovação da indicação de Roberto do Nascimento Rodrigues para a presidência da Fundação e, se esta comissão também assim entender, nós desejamos ao senhor muito sucesso e que a Fundação continue a ser essa referência que nós todos aqui citamos.

PRESIDENTE DA COMISSÃO - DEPUTADO ISAURO CALAIS: Obrigado, deputado Domingos. Em discussão o parecer do relator Anselmo Domingos.

Encerra-se a discussão em relação ao parecer do relator deputado Anselmo Domingos. Os deputados que aprovam permaneçam como se encontram.

Está aprovada a indicação e o relatório do deputado Anselmo Domingos ... com a indicação do senhor Roberto do Nascimento Rodrigues para a presidência da Fundação João Pinheiro. Cumprindo a finalidade desta reunião e da comissão, nada mais havendo a ser tratado, a presidência agradece ao deputado Anselmo Domingos, ao deputado Dalmo Ribeiro, ao deputado Durval Angelo e agradece, obviamente, por estar presidindo esta importante comissão, substituindo o presidente, o deputado

Leonídio Bolsas. Está encerrada a reunião. Agradeço a presença de todos, dos funcionários da casa, muito obrigado, bom dia.